

Resultados do 2º trimestre de 2010

**São Paulo
16 de agosto de 2010**

A Rede Energia S.A. (REDE ENERGIA), companhia holding do setor de energia elétrica, anuncia hoje seus resultados financeiros (Companhia e Consolidado), bem como os resultados de suas Controladas, relativos ao 2º trimestre de 2010 (2T10), comparados ao 2º trimestre de 2009 (2T09). As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram revisadas por auditores independentes.

Highlights do 2T10

- A REDE ENERGIA CONSOLIDADO vendeu ao consumidor final 4.916 GWh no 2T10, representando um crescimento de 10,0% em relação ao 2T09.
- O número de consumidores aumentou 5,1% entre jun/09 e jun/10: foram 222 mil novos clientes.
- A Receita Operacional Bruta consolidada no 2T10 ficou 6,6% acima do 2T09.
- O EBITDA no 2T10 ficou 3,9% acima do 2T09.
- O mercado (em MWh) da CELPA cresceu 17,5% quando comparados o 2T10 e 2T09.
- As perdas de energia da CELPA reduziram 0,4% de mar/10 para jun/10, revertendo a curva de crescimento da companhia.
- Três projetos que compõem o Programa Evoluir¹ foram implantados: 1. Estruturação do Processo de Cobrança; 2. Centralização do Faturamento; e 3. Centralização de Call Center, e outros dois novos projetos passaram a integrar o Programa: 1. Estruturação dos Processos Administrativos; e 2. Estruturação dos Processo de Gestão de Pessoas.
- Aprovada capitalização de R\$ 600 MM na EEVP pelo Fundo FI-FGTS (vide evento subsequente).

Resumo dos Resultados Operacionais e Financeiros

Rede Energia Consolidado	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Dados Operacionais						
Energia Vendida (MWh)	4.915.702	4.469.608	10,0%	9.662.159	8.902.282	8,5%
Número de Clientes	4.592.567	4.370.518	5,1%	4.592.567	4.370.518	5,1%
Número de Empregados	7.034	6.350	10,8%	7.034	6.350	10,8%
Dados Econômicos						
Receita Operacional Bruta - R\$ mil	2.030.622	1.904.335	6,6%	4.027.064	3.626.809	11,0%
Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1.337.054	1.276.859	4,7%	2.673.049	2.427.593	10,1%
EBITDA - R\$ mil	272.281	262.061	3,9%	502.195	513.694	-2,2%
Margem EBITDA (%)	20,4%	20,5%	-0,8%	18,8%	21,2%	-11,2%
Lucro Líquido - R\$ mil	(192.212)	(27.748)	592,7%	(289.563)	(95.153)	204,3%
Investimentos Bruto - R\$ mil	285.066	171.814	65,9%	524.018	412.621	27,0%

¹ O Programa Evoluir tem por objetivo a modernização dos processos e da gestão da REDE ENERGIA.

A Empresa

A REDE ENERGIA, holding onde são consolidadas as informações financeiras das companhias do Grupo, encerrou o 2T10 controlando direta e indiretamente nove distribuidoras de energia elétrica, uma geradora, uma comercializadora de energia, uma prestadora de serviços, uma empresa de bio energia e duas outras holdings, conforme apresentado abaixo:

Distribuidoras:

Caiuá Distribuição de Energia S.A. ("CAIUÁ")
Centrais Elétricas do Pará S.A. ("CELPA")
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. ("CEMAT")
Cia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins ("CELTINS")
Cia Força e Luz do Oeste ("CFLO")
Cia Nacional de Energia Elétrica ("CNEE")
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A. ("EDEV")
Empresa Elétrica Bragantina S.A. ("EEB")
Empresa Energética de Mato Grosso do Sul ("ENERSUL")

Geradoras:

Tangará Energia S.A. ("TANGARÁ")

Outros serviços:

Rede Comercializadora de Energia S.A. ("REDECOM")
Rede Eletricidade e Serviços S.A. ("REDESERV")

Estudo de Viabilidade de Novos Negócios:

Vale do Vacaria Açúcar e Álcool S.A. ("VALE DO VACARIA")²

Holdings:

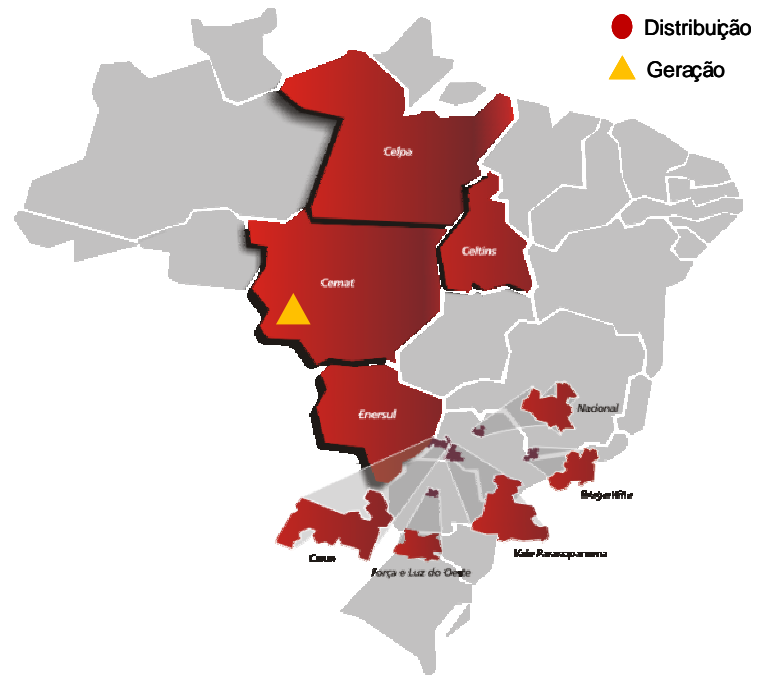
QMRA Participações S.A. ("QMRA")
Rede Power do Brasil S.A. ("REDE POWER")

Rede Sul/SE:

É um nome utilizado para designar a unidade de negócio formada pela combinação de cinco distribuidoras, que atuam nas Regiões Sul e Sudeste do país: CAIUÁ, EDEV, EEB, CNEE e CFLO.

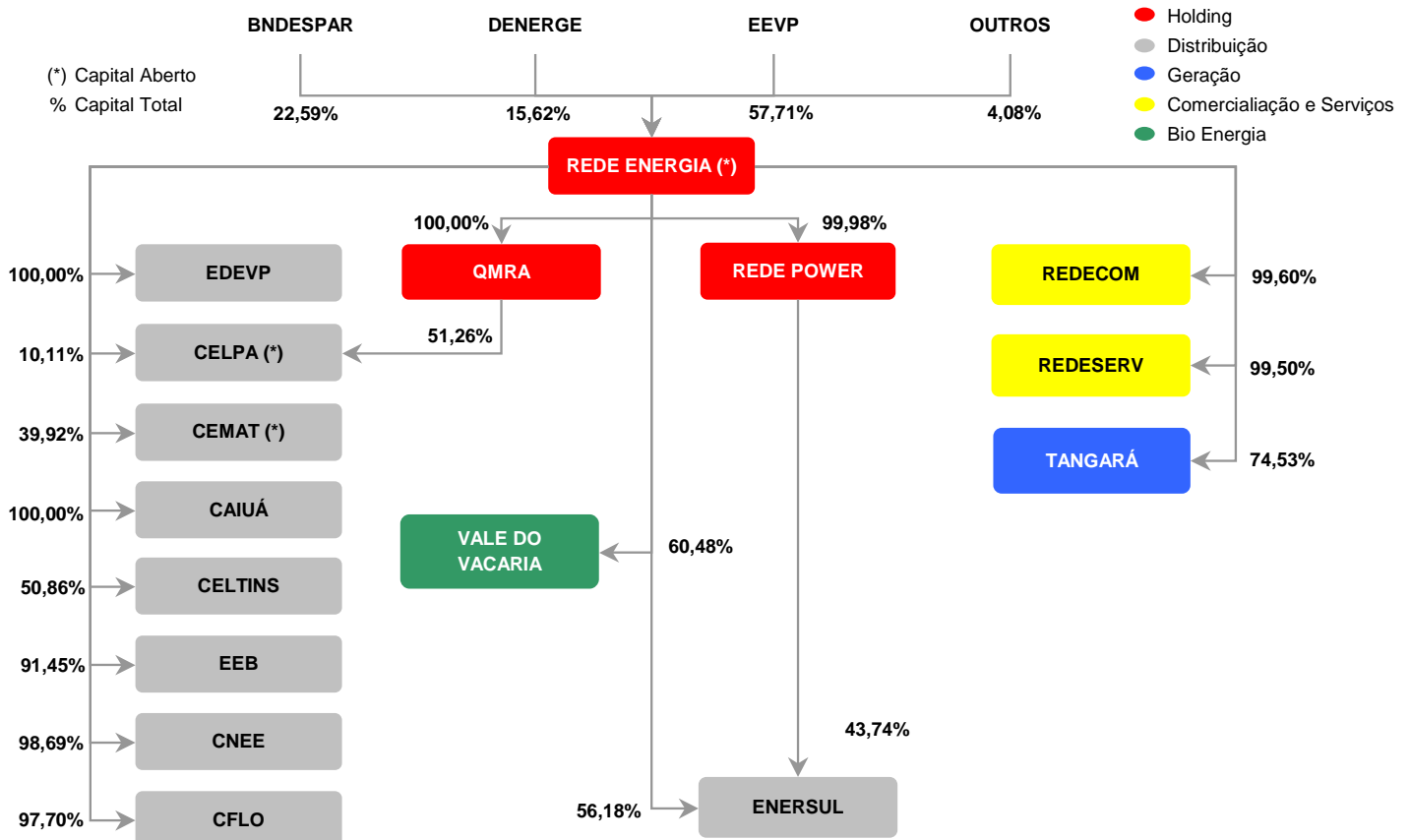
² Trata-se de um estudo de viabilidade na área de bio energia, ainda sob análise.

Área de Negócio



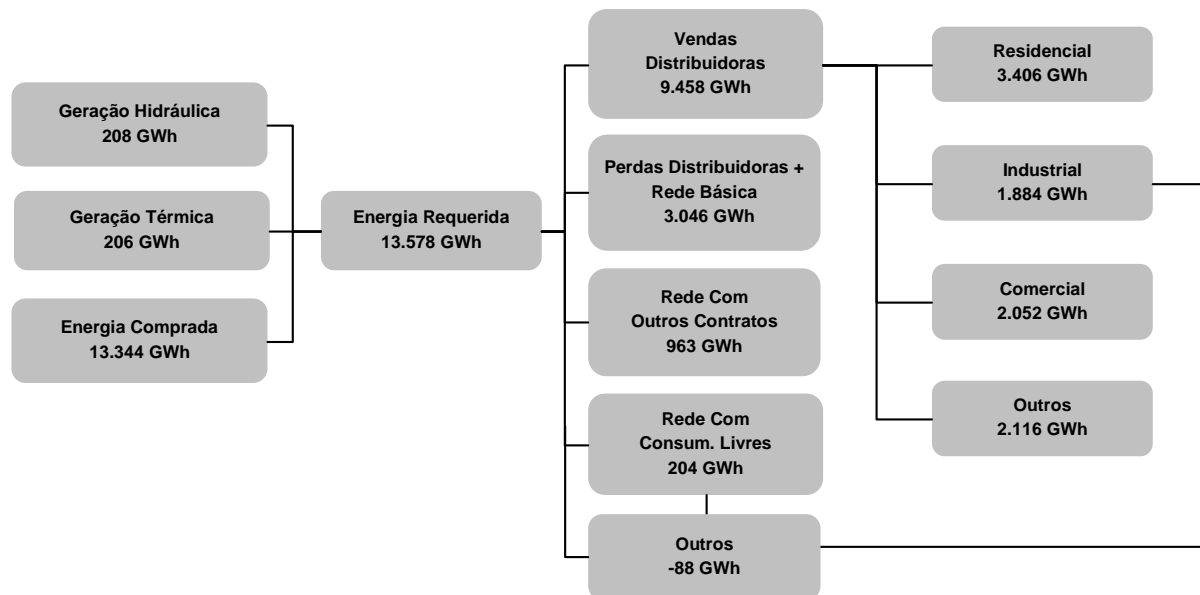
Estrutura Societária

A REDE ENERGIA encerrou o 2T10 com a seguinte estrutura societária:



Desempenho Operacional

Balanzo Energético no 1S10



A geração hidráulica é composta pela UHE Tangará e pela PCH Reinaldo Gonçalves. A geração térmica não passou pelo processo de desverticalização e está subdividida em 13,4 GWh na CEMAT e 193,0 GWh na CELPA. A geração nos primeiros seis meses de 2010 representou 3,0% da energia requerida (1,5% de geração hidráulica e 1,5% de geração térmica).

A energia comprada para suprir o mercado consumidor da REDE ENERGIA é representada por contratos bilaterais (43,7% do total de energia comprada) e leilão de energia (56,3% do total da energia comprada).

Mercado de Energia

Rede Consolidado (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	1.710.231	1.533.197	11,5%	3.406.173	3.107.283	9,6%
Industrial	1.089.580	989.699	10,1%	2.087.427	1.915.245	9,0%
Comercial	1.021.976	930.686	9,8%	2.052.235	1.888.693	8,7%
Rural	384.918	358.634	7,3%	747.217	696.585	7,3%
Outros	708.997	657.392	7,8%	1.369.107	1.294.476	5,8%
Total	4.915.702	4.469.608	10,0%	9.662.159	8.902.282	8,5%
Rede Sul / SE (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	269.781	262.841	2,6%	550.570	536.022	2,7%
Industrial	197.563	218.926	-9,8%	410.631	436.041	-5,8%
Comercial	141.228	135.304	4,4%	297.574	281.592	5,7%
Rural	58.936	64.122	-8,1%	116.025	127.019	-8,7%
Outros	102.610	100.676	1,9%	203.506	199.679	1,9%
Total	770.118	781.869	-1,5%	1.578.306	1.580.353	-0,1%
Celtins (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	135.017	109.964	22,8%	255.147	213.199	19,7%
Industrial	50.178	39.206	28,0%	95.455	70.292	35,8%
Comercial	75.596	61.560	22,8%	143.824	119.642	20,2%
Rural	33.128	25.495	29,9%	63.852	51.541	23,9%
Outros	70.202	62.664	12,0%	133.559	122.892	8,7%
Total	364.121	298.889	21,8%	691.837	577.566	19,8%
Cemat (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	419.955	389.944	7,7%	845.531	797.600	6,0%
Industrial	258.315	267.159	-3,3%	495.986	494.901	0,2%
Comercial	286.542	273.111	4,9%	577.310	558.594	3,4%
Rural	152.967	137.765	11,0%	286.934	258.940	10,8%
Outros	168.376	161.331	4,4%	320.287	310.539	3,1%
Total	1.286.155	1.229.310	4,6%	2.526.048	2.420.574	4,4%
Celpa (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	604.065	499.247	21,0%	1.165.130	1.014.142	14,9%
Industrial	313.302	271.684	15,3%	621.388	547.649	13,5%
Comercial	330.182	284.267	16,2%	642.503	575.016	11,7%
Rural	45.696	36.094	26,6%	91.030	73.218	24,3%
Outros	234.085	209.016	12,0%	449.027	420.600	6,8%
Total	1.527.330	1.300.308	17,5%	2.969.078	2.630.625	12,9%
Enersul (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Residencial	281.413	271.201	3,8%	589.795	546.320	8,0%
Industrial	137.615	118.685	15,9%	260.264	230.951	12,7%
Comercial	188.428	176.444	6,8%	391.024	353.849	10,5%
Rural	94.191	95.158	-1,0%	189.376	185.867	1,9%
Outros	133.724	123.705	8,1%	262.728	240.766	9,1%
Total	835.371	785.193	6,4%	1.693.187	1.557.753	8,7%
RedeCom (MWh)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Industrial (clientes livres)	132.607	74.039	79,1%	203.703	135.411	50,4%
Outros Contratos	395.082	575.545	-31,4%	962.601	932.466	3,2%
Total	527.689	649.584	-18,8%	1.166.304	1.067.877	9,2%

REDE ENERGIA CONSOLIDADO: O mercado consumidor consolidado apresentou um crescimento de 10,0%, quando comparados 2T10 e 2T09, representando um aumento de 446 GWh. A classe residencial foi a principal responsável pelo desempenho da REDE ENERGIA CONSOLIDADO, seguida pelas classes industrial e comercial. A recuperação ocorrida no Norte do país, em especial no Estado do Pará, foi a principal razão do crescimento do mercado consolidado.

REDE SUL/SE: O mercado passou de 781 GWh no 2T09 para 770 GWh no 2T10, apresentando um decréscimo de 1,5%. Essa redução foi influenciada principalmente pela queda no setores de metalurgia e produtos alimentícios, decorrentes da migração de clientes cativos para o ambiente livre, na área de concessão da EEB.

CELTINS: A companhia forneceu 364 GWh de energia a seus clientes no 2T10 frente aos 299 GWh do 2T09, o que representou um crescimento de 21,8%. A classe residencial apresentou crescimento de 22,8%, impactada principalmente pela expansão do número de consumidores em 5,5% e das temperaturas mais elevadas. Na classe industrial, o crescimento de 28,0% foi decorrente do crescimento da indústria de minerais não metálicos, que registrou crescimento de 163,2%.

CEMAT: A companhia forneceu 1.286 GWh de energia a seus clientes no 2T10, frente aos 1.229 GWh do 2T09, o que representou um crescimento de 4,6%. A classe residencial apresentou crescimento de 7,7%, apesar do alto crescimento do trimestre do ano anterior. A classe industrial teve redução em 3,3%, impactada pelo setor de produtos alimentícios, que apresentou queda de 3,8%, decorrente da migração de clientes para o ambiente livre. O desempenho da classe rural foi 11,0% maior do que no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao setor da indústria rural, com crescimento de 25,3% e do serviço de irrigação rural com 44,4% de crescimento.

CELPA: A companhia forneceu 1.527 GWh de energia a seus clientes no 2T10 frente aos 1.300 GWh do 2T09, o que representou um crescimento de 17,5%. A classe residencial apresentou crescimento de 21,0%, nesse mesmo período, devido a uma conjuntura favorável: base comparativa de 2009 baixa; temperaturas mais elevadas; e o menor índice pluviométrico. A classe industrial apresentou crescimento de 15,3% impulsionada pela atividade de metalurgia cujo crescimento foi de 36,5%. A classe comercial apresentou crescimento de 16,2% decorrente da evolução dos setores comerciais e outros serviços, com crescimento de 7,8% e 7,4%, respectivamente.

ENERSUL: A companhia forneceu 835 GWh de energia a seus clientes no 2T10 frente aos 785 GWh do 2T09, o que representou um crescimento de 6,4%. A classe residencial, nesse mesmo período, cresceu 3,8% principalmente em razão do aumento do número de consumidores em 9,8%; a classe industrial, também nesse mesmo período, alcançou 15,9% devido principalmente ao crescimento de 42,7% no setor alimentício. Ainda comparando-se 2T10 e 2T09, a classe comercial apresentou crescimento de 6,8% em razão da expansão dos setores de comércio varejista e serviço de saúde, com crescimento de 11,1% e 36,0%, respectivamente.

REDECOM: A Companhia vendeu 528 GWh no 2T10, representando um decréscimo de -18,8% em relação ao 2T09. As vendas para consumidores livres* e incentivados**apresentaram um crescimento de 79,1% devido ao aumento de contratos. Em contrapartida, a REDECOM comercializou 395 GWh para concessionárias, permissionários e outros, registrando um decréscimo de -31,4%.

*Consumidores Livres – Consumidores com demanda $\geq 3000\text{KW}$ que podem comprar de qualquer fornecedor.

**Consumidores Incentivados - Consumidores com $500 \text{ KW} \leq \text{demanda} \leq 3000\text{KW}$ que podem comprar somente de fornecedores de fonte alternativa. Sobre a regra completa, pesquisar Lei 10848/2004 e decretos 5163/2004 e 5.177/2004, homologados pela Aneel.

Consumidores

Rede Consolidado	30/06/10	30/06/09	Var%
Residencial	3.710.087	3.547.342	4,6%
Industrial	39.799	36.364	9,4%
Comercial	357.564	345.106	3,6%
Rural	430.372	389.733	10,4%
Outros	54.745	51.973	5,3%
Total	4.592.567	4.370.518	5,1%
Rede Sul / SE	30/06/10	30/06/09	Var%
Residencial	529.765	518.308	2,2%
Industrial	12.339	10.559	16,9%
Comercial	51.233	49.755	3,0%
Rural	41.153	39.777	3,5%
Outros	6.928	6.731	2,9%
Total	641.418	625.130	2,6%
Celtins	40.359	39.994	Var%
Residencial	334.500	317.182	5,5%
Industrial	2.303	2.270	1,5%
Comercial	31.472	30.628	2,8%
Rural	53.806	46.872	14,8%
Outros	8.100	7.765	4,3%
Total	430.181	404.717	6,3%
Cemat	40.359	39.994	Var%
Residencial	775.181	752.500	3,0%
Industrial	15.878	14.712	7,9%
Comercial	77.338	75.790	2,0%
Rural	129.209	117.131	10,3%
Outros	12.119	11.511	5,3%
Total	1.009.725	971.644	3,9%
Celpa	40.359	39.994	Var%
Residencial	1.429.839	1.343.143	6,5%
Industrial	3.769	3.808	-1,0%
Comercial	134.551	129.579	3,8%
Rural	129.810	116.047	11,9%
Outros	17.149	16.025	7,0%
Total	1.715.118	1.608.602	6,6%
Enersul	40.359	39.994	Var%
Residencial	640.802	616.209	4,0%
Industrial	5.489	5.001	9,8%
Comercial	62.970	59.354	6,1%
Rural	76.394	69.906	9,3%
Outros	10.449	9.941	5,1%
Total	796.104	760.411	4,7%
RedeCom	40.359	39.994	Var%
Industrial *	21	14	50,0%
Total	21	14	50,0%

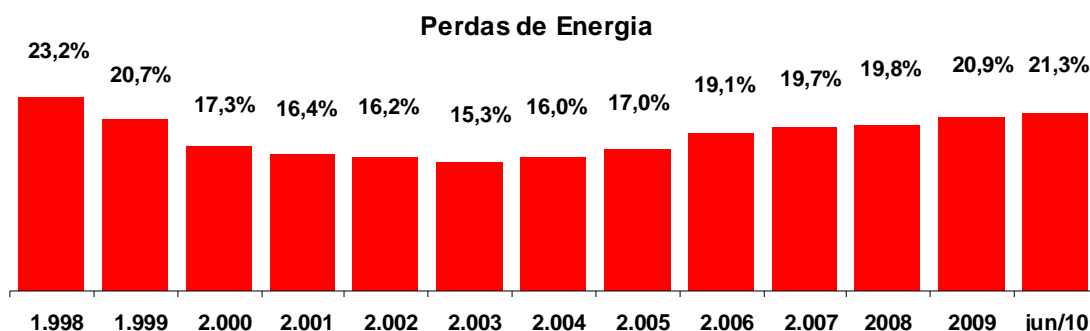
* Consumidores livres.

O número de consumidores da REDE ENERGIA CONSOLIDADO passou de 4.370.518 no 2T09 para 4.592.567 no 2T10, representando um crescimento de 5,1%. Esse percentual foi impulsionado, principalmente, pela expansão da base de clientes da CELPA, CEMAT e ENERSUL que juntas,

agregaram 180.290 novos consumidores. Percentualmente, a distribuidora que registrou a melhor taxa de crescimento no período foi a CELPA com 6,6%, seguida pela CELTINS e CEMAT, com crescimento de 6,3% e 3,9%, respectivamente. A classe Rural, especialmente nas distribuidoras CELPA e CEMAT, apresentou um expressivo crescimento de 10,4% principalmente devido ao programa "Programa Luz Para Todos". Outra classe que merece destaque é a industrial com um expressivo aumento de 9,4%, devido a retomada do crescimento de diversos setores industriais, já comentado no tópico "Mercado de Energia".

Perdas

O índice de perdas globais (acumulado 12 meses), medido a partir do mercado faturado da REDE ENERGIA CONSOLIDADO aumentou 0,4% em relação a dezembro de 2009:



Na tabela abaixo, apresentamos o resultado de perdas por empresa:

Acumulado 12 meses	jun/10	jun/09
Rede Sul / SE	7,0%	6,5%
Celtins	14,1%	14,7%
Cemat	17,3%	15,9%
Celpe	30,5%	28,6%
Enersul	23,7%	23,7%
Rede Consolidado	21,3%	20,1%

CELPA: Nos últimos doze meses findos em junho de 2010 as perdas de energia elétrica (faturado fio) totalizaram 2.681 GWh, o que percentualmente corresponde a 30,54%. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a partir de abril de 2010 os índices melhoraram. Tais resultados estão atrelados aos projetos e ações que a CELPA está desenvolvendo com o objetivo de reduzir e coibir a energia perdida.

2010	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10
Perdas%	28,8	29,0	29,5	30,0	30,2	30,3	30,7	31,0	31,0	30,8	30,8	30,5
p.p	0,20	0,27	0,45	0,49	0,21	0,09	0,38	0,31	0,02	-0,14	-0,03	-0,27

Ações e Projetos que refletem os resultados de combate às perdas de energia elétrica:

- Fiscalização de Unidades consumidoras dos Grupos de Alta Tensão (Grupo A) e Baixa Tensão (Grupo B): fiscalização de residências do Grupo B, medição indireta Grupo A, auditoria da fiscalização, levantamento de topologia de Alta e Média Tensão, mutirão, instalação de CPRede (medidos instalados em caixa no alto dos postes), estratificação de perdas e denúncias. Foram fiscalizadas 75.252 unidades consumidoras, 13.523 apresentaram irregularidades, ou seja, 18% de acerto.

- Novas tecnologias:

PSH, SMC: o projeto visa ativar os 72.000 consumidores já instalados com a rede PSH (Primário e Secundário na Horizontal) e SMC (Sistema de Medição Centralizada). Até de junho de 2010, 43.842 clientes já estão sendo faturados por meio desse sistema.

Systrafo: desde o início do contrato de performance em setembro de 2009, em parceria com a empresa Landis+Gyr, já foram instalados 456 conjuntos de medição de média tensão em clientes pertencentes ao grupo "A" – o SYSTRAFO, com ganho médio de 6.526 kWh por unidade consumidora.

SMIT: contrato de performance em análise comercial para 150 conjuntos de medição com ganho médio de 2,5 MWh por unidade consumidora.

- Regularização de clientes sem medição (Instalação CPRede): projeto em fase final. Nos últimos doze meses foram agregados 37,3 GWh através desse sistema.
- Projetos Sociais: Busca solucionar o desperdício de energia elétrica e eficiência energética a partir das instalações elétricas residenciais, com a doação de lâmpadas econômicas, adequação do consumo e substituição de geladeiras na residência de clientes com baixo poder aquisitivo e alto consumo. Desde o início do projeto, em novembro de 2009, já foram entregues 948 geladeiras, doadas 2.923 lâmpadas fluorescentes compactas e executadas 862 novas instalações.

As doações de geladeiras serão retomadas a partir de agosto, após serem resolvidas pendências de contrato.

- Projetos Integrais de Cobranças: o projeto foi iniciado no começo de 2010 e tem como objetivo a redução da inadimplência e o combate às irregularidades, por meio de fiscalizações e cobranças em campo.

- Regularização de áreas de Invasão: o projeto está distribuído entre a Região Metropolitana de Belém e Interior do Estado, com a previsão de regularização de 19.920 unidades consumidoras até o final de 2010.
- Projeto de performance de fiscalização e arrecadação: o projeto visa mudar o padrão de contratação atual de disponibilidade, para o modelo com base em resultado, em que os custos envolvidos para a execução das atividades são de responsabilidade do contratado, com remuneração baseada na performance. Inicialmente o projeto será aplicado em parte da região metropolitana de Belém e na região de Marabá, com prazo de início previsto em setembro/2010.

CEMAT: O índice anualizado de perdas até junho de 2010 foi de 17,3%, o que corresponde a 1.201 GWh. Embora esse percentual esteja coberto pela tarifa de fornecimento, ainda assim a CEMAT está realizando diversas ações no sentido de reduzir tal índice:

- 114.827 inspeções entre janeiro e junho de 2010, representando crescimento de 3,6% em relação a 2009;
- 9.371 irregularidades identificadas no mesmo período;
- 9.859 faturas eventuais emitidas entre janeiro e junho de 2010, representando um acréscimo de 25,2% em relação a 2009. Foram recuperados 9,0 GWh contra 4,4 GWh de 2009. O faturamento foi de R\$ 5,3 milhões contra R\$ 2,6 milhões do mesmo período de 2009.

Indicadores de Qualidade

DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Cliente) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente) são os principais indicadores de eficiência de nossas distribuidoras. Das nove distribuidoras, sete estão satisfatoriamente enquadrados aos padrões estabelecidos pela ANEEL, com exceção da CELPA e CELTINS.

	DEC			FEC		
	30/06/10	30/06/09	Padrão Aneel	30/06/10	30/06/09	Padrão Aneel
Caiuá	8,1	5,5	10,0	8,6	5,4	14,8
Edevp	7,3	6,4	13,1	7,3	6,4	15,3
Eeb	11,0	11,8	14,1	9,6	9,1	17,9
Cnee	7,9	8,3	11,9	10,7	14,3	13,2
Cflo	5,4	3,5	9,3	6,1	3,7	10,3
Celtins	48,6	50,0	37,8	38,3	36,6	30,6
Cemat	28,6	29,2	32,4	22,1	23,3	27,6
Celipa	91,6	79,6	29,2	51,3	46,3	29,5
Enersul	12,7	11,8	14,8	9,1	7,8	12,7

CELPA: O indicador de qualidade DEC da companhia apresentou um aumento de 15,1% em relação ao exercício anterior, e o FEC, um aumento de 10,8% nesse mesmo período. Os principais motivos para tal crescimento foram:

- Grande expansão do sistema elétrico na área rural e em regiões afastadas dos pólos de manutenção, cujas áreas apresentam geografia complexa (presença de reservas indígenas e densa vegetação);
- Alta dispersão entre os consumidores fora das áreas urbanas e infra-estrutura viária precária, o que compromete o desempenho operacional;
- Atendimentos emergenciais e de manutenção com a continuação do "Programa Luz Para Todos";
- Processo de incorporação de redes particulares, em cumprimento às metas de universalização fixadas pelo Governo Federal;
- Influência de fatores não gerenciáveis tais como: supridora, descargas atmosféricas; vendavais; erosão; vegetação; pipas; vandalismos; animais; abalroamento e queimadas contribuem com mais de 59% na apuração final dos indicadores.

Ressaltamos porém que o FEC anualizado de junho de 2010 apresentou discreta redução em relação ao mês anterior de 0,5%.

CRS	DEC					FEC				
	jun/10	mai/10	Varição jun/10 x mai/10	jun/09	Varição jun/10 x jun/09	jun/10	mai/10	Varição jun/10 x mai/10	jun/09	Varição jun/10 x jun/09
BELEM	53,3	53,0	0,7%	43,8	21,9%	36,1	36,4	-1,0%	32,0	12,8%
CASTANHAL	121,6	120,9	0,6%	101,6	19,7%	56,9	57,2	-0,6%	47,9	18,9%
MARABA	110,7	109,4	1,2%	108,0	2,5%	50,0	49,5	1,0%	49,4	1,1%
SANTAREM	89,7	90,2	-0,6%	76,8	16,8%	80,7	81,7	-1,2%	75,8	6,4%
CELPA	91,6	91,0	0,6%	79,6	15,1%	51,3	51,6	-0,5%	46,3	10,8%

CELTINS: Os indicadores estão superiores a meta estabelecida pela ANEEL devido a vários fatores como: desligamentos programadas e necessários para dar continuidade à implantação do Programa Luz Para Todos, programa esse que também compreende o incremento das redes de eletrificação rural (o que gera aumento no número de atendimento emergenciais e de manutenção); além do crescimento à exposição de intempéries da natureza (descargas atmosféricas, vendavais, vegetação e queimadas) e problemas causados por terceiros (abalroamento, pipas e vandalismos).

Reajuste Tarifário

Abaixo, tabela contendo os reajustes tarifários anuais das nove distribuidoras da REDE ENERGIA, ocorridos em 2010, até a data da divulgação deste relatório:

Companhia	Áreas de Concessão	Vencimentos dos Contratos de Concessão	Revisão Tarifária		Reajustes Anuais		
			Última	Próxima	Data	Anexo I %	Impacto Médio s/ Consumidores
CAIUÁ	São Paulo	2015	Mai-08	Mai-12	10/05/10	11,11%	6,03%
EDEVP	São Paulo	2015	Mai-08	Mai-12	10/05/10	-3,49%	-5,23%
EEB	São Paulo/Minas Gerais	2015	Mai-08	Mai-12	10/05/10	12,66%	0,95%
CNEE	São Paulo	2015	Mai-08	Mai-12	10/05/10	17,57%	11,90%
CFLO	Paraná	2015	Fev-08	Fev-12	29/06/10	7,34%	6,46%
CELTINS	Tocantins	2020	Jul-08	Jul-12	04/07/10	6,61%	7,43%
CEMAT	Mato Grosso	2027	Abr-08	Abr-13	08/04/10	7,34%	-0,09%
CELPA	Pará	2028	Ago-07	Ago-11	07/08/10	15,83%	10,80%
ENERSUL	Mato Grosso do Sul	2027	Abr-08	Abr-13	08/04/10	-1,36%	2,58%

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Operacional Bruta

R\$ mil	Rede Energia Consolidado			1S10	1S09	Var%
	2T10	2T09	Var%			
Residencial	724.256	636.719	13,7%	1.439.582	1.269.334	13,4%
Industrial	362.444	327.574	10,6%	687.735	610.478	12,7%
Comercial	454.759	416.730	9,1%	902.496	822.446	9,7%
Rural	102.912	95.944	7,3%	200.712	181.427	10,6%
Outras	223.199	205.700	8,5%	425.436	394.821	7,8%
Subtotal	1.867.570	1.682.667	11,0%	3.655.961	3.278.506	11,5%
Fornecimento não faturado	22.556	82.374	-72,6%	81.646	40.387	102,2%
Receita do uso da rede	45.781	32.708	40,0%	82.520	78.061	5,7%
Redução da receita baixa renda	28.638	28.024	2,2%	59.930	56.106	6,8%
Recomposição tarifária / Provisão	(3.735)	(25.129)	-85,1%	(6.854)	(3.439)	99,3%
Subtotal	1.960.810	1.800.644	8,9%	3.873.203	3.449.621	12,3%
Suprimentos	45.378	82.334	-44,9%	90.502	138.063	-34,4%
Outras receitas	24.434	21.357	14,4%	63.359	39.125	61,9%
Total	2.030.622	1.904.335	6,6%	4.027.064	3.626.809	11,0%
Deduções da receita	(693.568)	(627.476)	10,5%	(1.354.015)	(1.199.216)	12,9%
Receita Líquida	1.337.054	1.276.859	4,7%	2.673.049	2.427.593	10,1%

REDE ENERGIA CONSOLIDADO: A receita operacional bruta da REDE ENERGIA CONSOLIDADO, composta pela receita de fornecimento ao consumidor final, fornecimento de energia para revenda (suprimento) e receita do uso do sistema de distribuição ("TUSD") aumentou 6,6%, passando de R\$ 1.904.335 milhões no 2T09 para R\$ 2.030,6 milhões no 2T10, principalmente devido ao crescimento de 10,0% no mercado, pelas razões expostas no tópico "Mercado Consumidor".

R\$ mil	Receita Operacional Bruta das Controladas			1S10	1S09	Var%
	2T10	2T09	Var%			
Rede Sul / SE	274.967	257.570	6,8%	599.731	522.497	14,8%
Celtins	171.529	135.582	26,5%	313.016	265.715	17,8%
Cemat	566.024	545.772	3,7%	1.158.996	1.003.832	15,5%
Celpe	602.578	529.708	13,8%	1.137.307	1.001.533	13,6%
Enersul	350.488	343.926	1,9%	698.177	686.245	1,7%
RedeCom	62.851	93.998	-33,1%	118.784	147.772	-19,6%
RedeServ	3.983	875	355,2%	5.608	1.750	220,5%
Geração	17.918	21.748	-17,6%	34.989	42.565	-17,8%

REDE SUL/SE: O crescimento da receita operacional bruta da REDE SUL/SE em 6,8%, quando comparados o 2T10 e 2T09, foi principalmente devido ao aumento do preço médio de venda ao consumidor final em 8,4%, uma vez que as vendas, medidas em MWh, retrairam 1,5%. Dessa forma a receita bruta passou de R\$ 257,6 milhões no 2T09 para R\$ 275,0 milhões no 2T10.

CELTINS: A receita operacional bruta da CELTINS registrou um expressivo crescimento de 26,5%, passando de R\$ 135,6 milhões no 2T09 para R\$ 171,5 milhões no 2T10, em razão do aumento de 21,8% no mercado e crescimento do preço médio das vendas ao consumidor final em 3,8%.

CEMAT: O crescimento do mercado consumidor em 4,6% impulsionou o aumento 3,7% na receita bruta da companhia, que passou de R\$ 545,8 milhões no 2T09 para R\$ 566,0 milhões no 2T10.

CELPA: A receita bruta da CELPA passou de R\$ 529,7 milhões no 2T09 para R\$ 602,6 milhões no 2T10, representando um aumento de 13,8%. Esse crescimento foi influenciado principalmente pelo aumento do mercado consumidor em 17,5%, uma vez que o preço médio de venda ao consumidor final retraiu 3,2% no período.

ENERSUL: A companhia passou de uma receita operacional bruta de R\$ 343,9 milhões no 2T09 para R\$ 350,5 milhões no 2T10, representando um aumento de 1,9%, impulsionado pelo crescimento de 6,4% do mercado consumidor. O preço médio das vendas ao consumidor final registrou uma redução de 4,2% nesse mesmo período.

REDECOM: No 2T10, a receita operacional bruta da REDECOM foi 33,1% menor do que no 2T09, influenciado principalmente pela redução de 31,4% no volume da contratação entre permissionárias e concessionárias.

GERAÇÃO: A receita bruta da GERAÇÃO reduziu de R\$ 21,7 milhões no 2T09 para R\$ 17,9 milhões no 2T10, uma variação de 17,6%, devido a venda da Juruena Energia S.A. em dezembro de 2009.

Receita Operacional Líquida (por Companhia)

R\$ mil	Controladas			1S10	1S09	Var%
	2T10	2T09	Var%			
Rede Sul / SE	177.602	171.965	3,3%	395.775	358.216	10,5%
Celtins	120.203	91.908	30,8%	215.680	181.202	19,0%
Cemat	345.400	336.461	2,7%	729.966	626.176	16,6%
Celipa	404.519	368.965	9,6%	760.591	675.489	12,6%
Enersul	233.410	230.559	1,2%	468.108	463.803	0,9%
RedeCom	56.073	81.814	-31,5%	106.150	127.910	-17,0%
RedeServ	3.633	799	354,6%	5.070	1.599	217,1%
Geração	16.098	19.233	-16,3%	31.435	38.326	-18,0%

Gastos Operacionais Combinado das Distribuidoras³

Gastos Gerenciáveis	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Pessoal	111.639	91.325	22,2%	205.154	187.908	9,2%
Material	14.248	15.807	-9,9%	27.865	26.769	4,1%
Serviços de Terceiros	173.994	144.784	20,2%	318.368	284.639	11,8%
Outros	22.163	18.223	21,6%	63.652	61.752	3,1%
Total dos Gastos Gerenciáveis	322.044	270.138	19,2%	615.039	561.068	9,6%
Gastos Não-Gerenciáveis	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Energia Comprada para Revenda	586.698	534.067	9,9%	1.253.009	1.088.641	15,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	120.602	87.860	37,3%	234.837	167.629	40,1%
Outros	12.340	24.523	-49,7%	17.886	25.004	-28,5%
Total dos Gastos Não-Gerenciáveis	719.640	646.450	11,3%	1.505.732	1.281.274	17,5%
Total dos Gastos	1.041.684	916.588	13,6%	2.120.770	1.842.342	15,1%

Gastos Gerenciáveis: as despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros (“PMSO”) das nove Distribuidoras da REDE ENERGIA, juntas, passaram de R\$ 270,1 milhões no 2T09 para R\$ 322,0 milhões no 2T10, representando um incremento de 19,2%, principalmente devido ao aumento dos itens pessoal e serviços de terceiros, que aumentaram 22,2% e 20,2%. Esses aumentos foram influenciados principalmente pelo acordos coletivos nas companhias da REDE SUL/SE e CELTINS; mudança de critério para contabilização das despesas de pessoal e serviço de terceiro; e implantação do Programa Evoluir. Conforme Resolução Normativa ANEEL nº 396 de 15 de março de 2010, fica vedado a capitalização às ordens em curso, de 10% das despesas de pessoal e serviços de terceiros, sendo a partir de então, totalmente reconhecidas no resultado da companhia.

Gastos Não-Gerenciáveis: os gastos não-gerenciáveis aumentaram 11,3%, passando de R\$ 646,5 milhões no 2T09 para R\$ 719,6 milhões no 2T10, como resultado de:

- Aumento de 10,0% no fornecimento em MWh e, conseqüentemente, incremento na compra de energia para atendimento dessa demanda; e
- Aumento do preço médio para compra de energia elétrica.

³ Os valores expressos neste tópico referem-se à soma (total combinado) dos gastos gerenciáveis e não-gerenciáveis das nove distribuidoras da REDE ENERGIA.

Gastos Operacionais por Distribuidora

Gastos Gerenciáveis	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	47.528	23.882	99,0%	88.433	70.704	25,1%
Celtins	36.612	28.170	30,0%	69.848	55.124	26,7%
Cemat	71.648	65.358	9,6%	132.745	124.626	6,5%
Celpa	115.882	106.314	9,0%	227.180	216.045	5,2%
Enersul	50.373	46.414	8,5%	96.833	94.569	2,4%
Total dos Gastos Gerenciáveis	322.044	270.138	19,2%	615.039	561.068	9,6%
Gastos Não-Gerenciáveis	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	123.468	101.676	21,4%	256.841	222.640	15,4%
Celtins	54.130	48.065	12,6%	105.763	88.793	19,1%
Cemat	244.367	211.241	15,7%	487.008	376.307	29,4%
Celpa	176.179	169.347	4,0%	394.709	338.164	16,7%
Enersul	121.495	116.120	4,6%	261.411	255.369	2,4%
Total dos Gastos Não-Gerenciáveis	719.640	646.450	11,3%	1.505.732	1.281.274	17,5%
Gerenciáveis + Não-Gerenciáveis	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	170.996	125.558	36,2%	345.274	293.344	17,7%
Celtins	90.743	76.235	19,0%	175.611	143.918	22,0%
Cemat	316.016	276.599	14,3%	619.752	500.933	23,7%
Celpa	292.062	275.661	5,9%	621.889	554.210	12,2%
Enersul	171.868	162.534	5,7%	358.244	349.938	2,4%
Total dos Gastos	1.041.684	916.588	13,6%	2.120.770	1.842.342	15,1%

Gastos Gerenciáveis

REDE SUL/SE: Os gastos gerenciáveis da REDE SUL/SE cresceram 99,0%, passando de R\$ 23,9 milhões no 2T09 para R\$ 47,5 milhões no 2T10, principalmente devido ao aumento nas despesas com pessoal em R\$ 5,5 milhões em razão de acordo coletivo e mudança no critério de contabilização, já mencionado anteriormente. O aumento de R\$ 12,0 milhões nas despesas com serviços de terceiros também influenciaram o aumento dos gastos gerenciáveis da REDE SUL/SE, principalmente em razão da mudança nos critérios de contabilização e implantação do Programa Evoluir.

CELTINS: Os gastos gerenciáveis da CELTINS aumentaram 30,0%, passando de R\$ 28,2 milhões no 2T09 para R\$ 36,6 milhões no 2T10, principalmente devido à rubrica pessoal que aumento R\$ 6,1 milhões em razão de acordo coletivo e mudança no critério de contabilização e implantação do Programa Evoluir, já mencionado anteriormente.

CEMAT: Os gastos gerenciáveis da CEMAT aumentaram em 9,6%, passando de R\$ 65,4 milhões no 2T09 para R\$ 71,6 milhões no 2T10, principalmente devido ao aumento das rubricas pessoal e serviços de terceiros que, juntas, agregaram R\$ 8,1 milhões, basicamente em razão de reajuste salarial anual e aumento da estrutura operacional para atendimento às necessidades da crescente expansão dos sistema, mudança no critério de contabilização e implantação do Programa Evoluir.

CELPA: Os gastos gerenciáveis da CELPA aumentaram 9,0%, passando de R\$ 106,3 milhões no 2T09 para R\$ 115,9 milhões no 2T10, principalmente devido ao aumento das rubricas pessoal e

serviços de terceiros que, juntas, agregaram R\$ 11,3 milhões, basicamente em razão de reajuste salarial anual e aumento da estrutura operacional para atendimento às necessidades da crescente expansão dos sistema, mudança no critério de contabilização e implantação do Programa Evoluir.

ENERSUL: Os gastos gerenciáveis da ENERSUL aumentaram 8,5%, passando de R\$ 46,4 milhões no 2T09 para R\$ 50,4 milhões no 2T10, principalmente devido ao aumento das rubricas pessoal e serviços de terceiros que, juntas, agregaram R\$ 5,2 milhões, basicamente em razão de reajuste salarial anual e aumento da estrutura operacional para atendimento às necessidades da crescente expansão dos sistema, mudança no critério de contabilização e implantação do Programa Evoluir.

Gastos Não-Gerenciáveis

No 2T10, do total dos gastos não-gerenciáveis, 81,5% são representados pelos custos com energia comprada, 16,8% pelos encargos do uso do sistema e 1,7% pelos outros. Os custos com energia comprada e encargos do uso do sistema acompanham o aumento da demanda, bem como os reajustes anuais para compra de energia homologados pelo Órgão Regulador. Por isso, o motivo do aumento dos custos não-gerenciáveis será, invariavelmente, influenciado por esses fatores, exógenos à companhia, e portanto repassáveis para a tarifa de fornecimento.

REDE SUL/SE: Os gastos não-gerenciáveis da REDE SUL/SE aumentaram 21,4%, passando de R\$ 101,7 milhões no 2T09 para R\$ 123,5 milhões no 2T10, o que representa um incremento de R\$ 21,8 milhões.

CELTINS: Os gastos não-gerenciáveis da CELTINS aumentaram 12,6%, passando de R\$ 48,1 milhões no 2T09 para R\$ 54,1 milhões no 2T10, o que representa um incremento de R\$ 6,0 milhões.

CEMAT: Os gastos não-gerenciáveis da CEMAT aumentaram 15,7%, passando de R\$ 211,2 milhões no 2T09 para R\$ 244,4 milhões no 2T10, o que representa um incremento de R\$ 33,2 milhões.

CELPA: Os gastos não-gerenciáveis da CELPA aumentaram 4,0%, passando de R\$ 169,3 milhões no 2T09 para R\$ 176,2 milhões no 2T10, o que representa um incremento de R\$ 6,9 milhões.

ENERSUL: Os gastos não-gerenciáveis da ENERSUL aumentaram 4,6%, passando de R\$ 116,1 milhões no 2T09 para R\$ 121,5 milhões no 2T10, o que representa um incremento de R\$ 5,4 milhão.

EBITDA

REDE CONSOLIDADO						
R\$ mil	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Receita bruta	2.030.622	1.904.336	6,6%	4.027.064	3.626.810	11,0%
Deduções da receita	(693.568)	(627.476)	10,5%	(1.354.015)	(1.199.216)	12,9%
Receita líquida	1.337.054	1.276.860	4,7%	2.673.049	2.427.594	10,1%
Custo de bens e serviços vendidos	(1.015.672)	(972.196)	4,5%	(2.075.177)	(1.834.291)	13,1%
Despesas operacionais	(154.360)	(141.165)	9,3%	(304.673)	(274.269)	11,1%
(-) Despesas com vendas	(42.462)	(47.333)	-10,3%	(90.493)	(95.113)	-4,9%
(-) Despesas gerais e adm	(108.350)	(87.656)	23,6%	(202.243)	(167.730)	20,6%
(-) Outras despesas operacionais	(3.548)	(6.176)	-42,6%	(11.937)	(11.426)	4,5%
Depreciação e amortização	105.259	98.562	6,8%	208.996	194.660	7,4%
EBTIDA Consolidado	272.281	262.061	3,9%	502.195	513.694	-2,2%

O EBITDA da REDE ENERGIA CONSOLIDADO, que representa o resultado operacional calculado a partir do resultado do serviço das demonstrações do resultado, acrescido da depreciação e amortização, foi de R\$ 262,1 milhões no 2T10 e R\$ 272,3 milhões no 2T09, representando um acréscimo de 3,9% (R\$ 10,2 milhões), positivamente influenciado pelo crescimento de 6,6% da receita bruta e, negativamente, influenciado pelo aumento de 10,5% das deduções da receita, devido principalmente ao aumento da conta de consumo de combustível – CCC, que passou de R\$ 40,5 milhões no 2T09 para R\$ 54,2 milhões no 2T10.

CONTROLADAS						
R\$ mil	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	8.279	6.007	37,8%	52.494	65.368	-19,7%
Celtins	32.080	18.867	70,0%	43.350	40.979	5,8%
Cemat	47.556	57.196	-16,9%	130.029	139.462	-6,8%
Celipa	117.121	97.347	20,3%	144.845	125.389	15,5%
Enersul	58.715	64.670	-9,2%	107.037	110.509	-3,1%
RedeCom	1.077	11.403	-90,6%	7.014	15.744	-55,4%
RedeServ	716	498	43,8%	1.635	915	78,7%
Geração	7.835	9.210	-14,9%	17.851	18.929	-5,7%

REDE SUL/SE: o EBITDA da REDE SUL/SE passou de R\$ 6,0 milhões no 2T09 para R\$ 8,3 milhões no 2T10, representando um aumento de 37,8%. Esse resultado foi principalmente influenciado pelo aumento de 6,8% na receita operacional.

CELTINS: o EBITDA da CELTINS registrou um expressivo crescimento de 70,0%, influenciado pelo também expressivo crescimento de 26,5% na receita bruta e crescimento de apenas 12,6% nos gastos não-gerenciáveis, percentual esse, inferior ao crescimento da receita bruta.

CEMAT: O EBITDA da CEMAT decresceu 16,9%, passando de R\$ 57,2 milhões no 2T09 para R\$ 47,6 milhões no 2T10, devido ao crescimento de 3,7% na receita bruta, contido pela redução de 0,9% no preço médio de venda de energia ao consumidor final e aumento de 15,7% nos gastos não-gerenciáveis, devido ao aumento da energia comprada para revenda e encargos do uso do sistema.

CELPA: Foi registrado no resultado da CELPA um expressivo aumento de 20,3% no EBITDA da companhia devido ao aumento de 13,8% na receita bruta, aliado a um crescimento de apenas 4,0% nos gastos não-gerenciáveis, compostos basicamente por energia comprada para revenda e encargos do uso do sistema. Cabe ainda destacar que as despesas gerenciáveis aumentaram apenas 9,0%, percentual esse, inferior ao crescimento de 13,8% na receita bruta.

ENERSUL: O EBITDA da ENERSUL decresceu 9,2%, passando de R\$ 64,7 milhões no 2T09 para R\$ 58,7 milhões no 2T10, influenciado principalmente pelo aumento de apenas 1,9% na receita bruta, devido a redução de 4,2% no preço médio de venda ao consumidor final, aumento de 4,6% nos gastos não-gerenciáveis e aumento de 8,5% nos gastos gerenciáveis, já explicado em item anterior.

Lucro Líquido

R\$ mil	2T10	2T09	1S10	1S09
Rede Sul / SE	(16.500)	(15.347)	(3.326)	11.169
Celtins	10.167	7.739	12.510	14.876
Cemat	(35.702)	(122)	(26.556)	30.125
Celipa	(61.346)	20.107	(56.116)	(51.322)
Enersul	18.522	17.286	23.303	22.855
Combinado distribuidoras *	(84.859)	29.663	(50.185)	27.703
RedeCom	(129)	6.933	3.177	9.244
RedeServ	408	457	866	834
Geração	3.347	3.353	7.917	7.306
Rede Energia Companhia e Consolidado	(192.212)	(27.748)	(289.563)	(95.153)
Variação monetária **	10.180	10.101	29.945	(2.434)
Marcação a mercado **	65.416	314.165	122.682	318.327
Lucro líquido consolidado ajustado	(116.616)	296.518	(136.936)	220.740

* Soma dos resultados das nove distribuidoras.

** Variação monetária e marcação a mercado exclusivamente dos bônus perpétuos.

O prejuízo líquido CONSOLIDADO passou de R\$ 27,7 milhões no 2T09 para R\$ 192,2 milhões no 2T10, influenciado principalmente pelo resultado financeiro que passou de uma despesa de R\$ 200,5 milhões no 2T09 para uma despesa financeira de R\$ 358,1 milhões, representando um aumento de 78,6% (R\$ 157,6 milhões), uma vez que o resultado operacional (medido pelo EBITDA) foi positivo. Os itens que mais influenciaram a variação das despesas financeiras foram: (i) variação monetária líquida que passou de um valor positivo de R\$ 326,9 milhões no 2T09 para um valor negativo de 18,6 milhões no 2T10, em razão da oscilação do dólar; e (ii) outras despesas financeiras, influenciada basicamente pelo ajuste de marcação a mercado dos bônus perpétuos que gerou no 2T09 uma despesa de R\$ 314,2 milhões, enquanto no 2T10 essa despesa foi de R\$ 65,4 milhões.

Os efeitos da variação cambial e marcação a mercado dos bônus perpétuos são apenas contábeis, uma vez que não haverá liquidação do principal. Portanto, o prejuízo líquido consolidado no 2T10 sem o efeito da variação cambial dos bônus perpétuos e sem o efeito de sua marcação a mercado foi de R\$ 116,6 milhões.

CAPEX

Investimento Bruto (adições do imobilizado)						
R\$ mil	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	10.582	9.160	15,5%	22.431	24.230	-7,4%
Celtins	46.325	23.898	93,8%	68.367	70.828	-3,5%
Cemat	40.009	53.523	-25,2%	124.189	135.142	-8,1%
Celipa	155.371	56.191	176,5%	251.818	129.436	94,6%
Enersul	32.779	29.043	12,9%	57.213	52.986	8,0%
Rede Consolidado	285.066	171.814	65,9%	524.018	412.621	27,0%

Investimento com Fontes Subsidiadas						
R\$ mil	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	5.375	2.984	80,1%	5.375	5.966	-9,9%
Celtins	18.369	17.746	3,5%	27.369	42.285	-35,3%
Cemat	37.471	43.359	-13,6%	74.471	95.805	-22,3%
Celipa	113.189	43.235	161,8%	194.189	102.390	89,7%
Enersul	7.482	7.851	-4,7%	18.882	15.624	20,9%
Total	181.886	115.175	57,9%	320.286	262.070	22,2%

Investimento Líquido						
R\$ mil	2T10	2T09	Var%	1S10	1S09	Var%
Rede Sul / SE	5.207	6.176	-15,7%	17.056	18.264	-6,6%
Celtins	27.957	6.152	354,5%	40.999	28.543	43,6%
Cemat	2.538	10.164	-75,0%	49.718	39.337	26,4%
Celipa	42.182	12.956	225,6%	57.629	27.046	113,1%
Enersul	25.297	21.192	19,4%	38.331	37.362	2,6%
Total	103.180	56.639	82,2%	203.732	150.551	35,3%

PROGRAMA LUZ PARA TODOS ("LPT"), UNIVERSALIZAÇÃO e SUB-ROGAÇÃO CCC: Os investimentos das controladas da REDE ENERGIA, juntas, totalizaram R\$ 181,9 milhões no 2T10. Os recursos para atendimento do LPT são provenientes da Reserva Global de Reversão ("RGR"), Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") e Estados.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA, CRESCIMENTO VEGETATIVO e PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS: Os investimentos realizados com caixa próprios e destinados à manutenção, ampliação e melhorias no sistema elétrico, bem como atendimento ao crescimento vegetativo e combate às perdas de energia somaram R\$ 103,2 milhões no 2T10.

Endividamento Financeiro

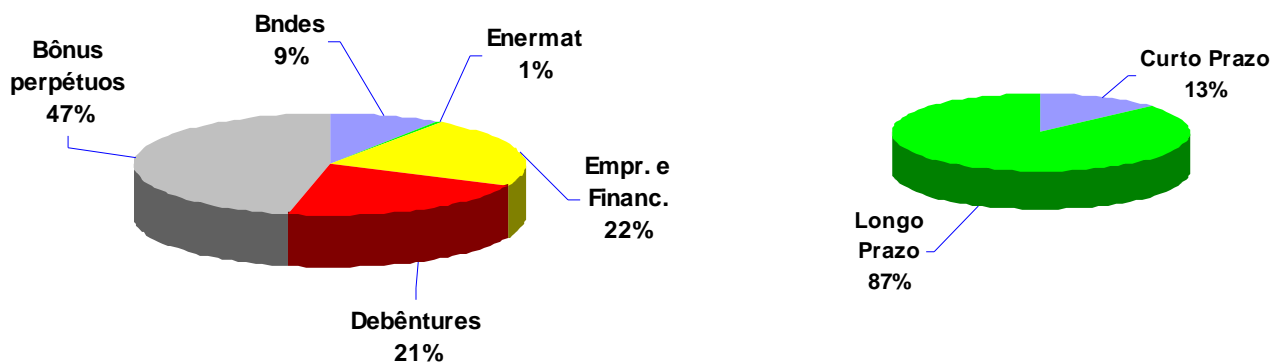
Rede Energia (Companhia)

R\$ mil	30/6/2010			31/3/2010			
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	% Var%
Bndes	27.903	130.107	158.010	31.090	136.303	167.393	-5,6%
Enermat	10.580	-	10.580	10.289	-	10.289	2,8%
Empréstimos e Financiamentos	194.507	194.429	388.936	119.068	134.553	253.621	53,4%
Debêntures	238	368.402	368.640	10.719	368.224	378.943	-2,7%
Moeda Nacional	233.228	692.938	926.166	171.166	639.080	810.246	14,3%
Bônus perpétuos	-	894.618	894.618	-	884.437	884.437	1,2%
Marcação a Mercado	-	(80.516)	(80.516)	-	(145.932)	(145.932)	-44,8%
Moeda Estrangeira	-	814.102	814.102	-	738.505	738.505	10,2%
Total Bruto	233.228	1.507.040	1.740.268	171.166	1.377.585	1.548.751	12,4%
Caixa + aplicações	34.273	-	34.273	7.965	-	7.965	330,3%
Total Líquido	198.955	1.507.040	1.705.995	163.201	1.377.585	1.540.786	10,7%

O saldo da conta empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida passou de R\$ 1.548,8 milhões em 31/03/10 para R\$ 1.740,3 milhões em 30/06/10, representando um aumento de 12,4% (R\$ 191,5 milhões), dos quais 53,2% são dívidas em moeda nacional e 46,8% em moeda estrangeira. Esse aumento foi influenciado principalmente pela marcação a mercado (melhor cotação) dos bônus perpétuos, devido a melhora da percepção de crédito da companhia pelo mercado financeiro e de capitais e pelo aumento das dívidas bancárias.

O saldo dos empréstimos, financiamento e encargos líquido de caixa e aplicações passou de R\$ 1.540,8 milhões em 31/03/10 para R\$ 1.706,0 milhões em 30/06/10, representando um aumento de 10,7% (R\$ 165,2 milhões). Retirando-se os efeitos da variação monetária e da marcação a mercado dos bônus perpétuos, o endividamento financeiro líquido da REDE ENERGIA passaria de R\$ 1.686,7 milhões em 31/03/10 para R\$ 1.786,5 milhões, o que representaria um aumento de 5,9%.

Perfil do Endividamento (companhia)



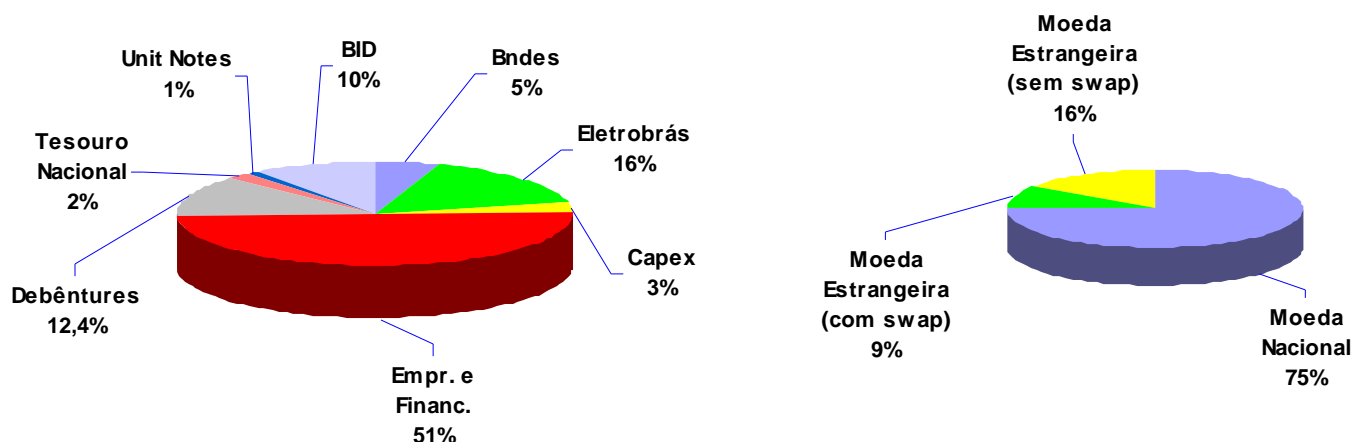
Rede Energia (Consolidado)

R\$ mil	30/6/2010			31/3/2010			
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	% Var%
Bndes	32.647	234.528	267.175	35.876	241.822	277.698	-3,8%
Eletrobrás	96.145	718.482	814.627	93.657	678.693	772.350	5,5%
Finame	4.935	7.746	12.681	4.934	8.948	13.882	-8,7%
Investimentos	84.978	53.536	138.514	86.139	64.261	150.400	-7,9%
Empréstimos e Financiamentos	1.068.350	1.445.942	2.514.292	873.700	1.282.721	2.156.421	16,6%
Leasing	9.988	12.042	22.030	10.507	13.723	24.230	-9,1%
Debêntures	49.693	573.855	623.548	10.719	368.224	378.943	64,5%
Outros	5.135	45.049	50.184	5.141	16.421	21.562	132,7%
Moeda Nacional	1.351.871	3.091.180	4.443.051	1.120.673	2.674.813	3.795.486	17,1%
Tesouro Nacional	10.443	96.465	106.908	11.977	99.521	111.498	-4,1%
Unit Notes	23.299	21.739	45.038	22.013	21.491	43.504	3,5%
BID	128.631	374.012	502.643	119.811	400.965	520.776	-3,5%
Leasing	1.356	2.652	4.008	1.278	2.846	4.124	-2,8%
Bônus Perpétuos	-	894.618	894.618	-	884.437	884.437	1,2%
Marcação a Mercado	-	(80.516)	(80.516)	-	(145.932)	(145.932)	-44,8%
Moeda Estrangeira	163.729	1.308.970	1.472.699	155.079	1.263.328	1.418.407	3,8%
Total Bruto	1.515.600	4.400.150	5.915.750	1.275.752	3.938.141	5.213.893	13,5%
Caixa + aplicações	760.267	-	760.267	496.665	-	496.665	53,1%
Sub-rogação CCC	48.451	639.285	687.736	51.115	328.811	379.926	81,0%
Total Líquido	706.882	3.760.865	4.467.747	727.972	3.609.330	4.337.302	3,0%

O saldo consolidado da conta empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida passou de R\$ 5.213,9 milhões em 31/03/10 para R\$ 5.915,8 milhões em 30/06/10, representando um aumento de 13,5% (R\$ 701,9 milhões), dos quais 75,1% são dívidas em moeda nacional e 24,9% em moeda estrangeira. Reclasificando-se portanto as dívidas em moeda estrangeira que estão protegidas das variações cambiais por meio de *swap* para o grupo de moeda nacional, os percentuais passam a ser os seguintes: 84,4% em moeda nacional e 15,6% em moeda estrangeira.

Descontando-se as disponibilidades em caixa, aplicações e sub-rogação CCC, o saldo líquido da conta empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos passou R\$ 4.337,3 milhões em 31/03/10 para R\$ 4.467,7 milhões em 30/06/10, representando um aumento de 3,0% (R\$ 130,4 milhões). Retirando-se portanto, os efeitos da marcação a mercado dos bônus perpétuos, o endividamento financeiro líquido consolidado passaria de R\$ 4.483,2 milhões em 31/03/10 para R\$ 4.548,3 milhões, o que representaria um aumento de apenas 1,5%.

Perfil do Endividamento (consolidado)



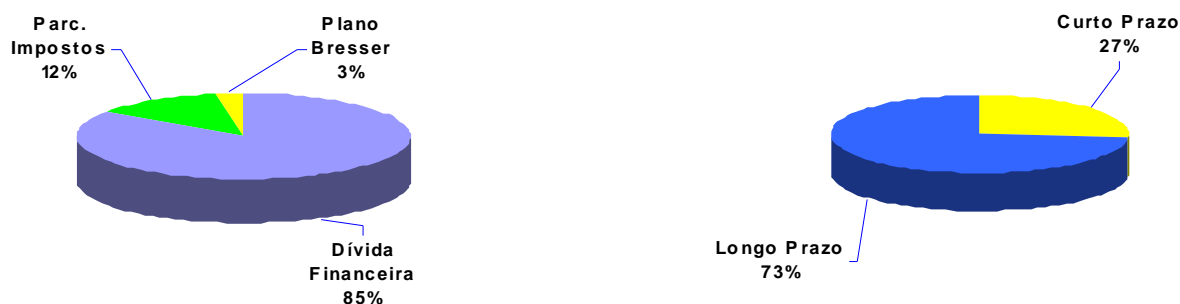
As principais variações que influenciaram a mutação dos saldos das contas empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida estão destacados a seguir:

- Bônus Perpétuos: líquido da marcação a mercado, o aumento foi de 10,2% (R\$ 75,6 milhões). Essa variação foi influenciada pela marcação a mercado (melhor cotação) dos bônus perpétuos e pela percepção de crédito da companhia pelo mercado financeiro e de capitais.
- Eletrobrás: houve um incremento de 5,5% (R\$ 42,3 milhões) principalmente referente ao Programa Luz Para Todos. Esses contratos contam com prazo para liquidação de 12 anos, sendo 2 anos de carência e 10 para amortização do principal. O custo da operação foi de 5% a.a. de juros e 1% a.a. de taxa de administração.
- Debêntures: emissão de debêntures na CEMAT no valor de R\$ 250 milhões.
- Dívida bancária: aumento de 16,6% (R\$ 357,9 milhões).

Endividamento Total

R\$ mil	30/6/2010			31/3/2010			
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	% Var%
Dívida financeira	1.515.600	4.400.150	5.915.750	1.275.752	3.938.141	5.213.893	13,5%
Parcelamentos de impostos	264.706	598.181	862.887	310.905	608.365	919.270	-6,1%
Indenização trabalhista	72.194	126.931	199.125	77.663	148.338	226.001	-11,9%
Total Bruto	1.852.500	5.125.262	6.977.762	1.664.320	4.694.844	6.359.164	9,7%
Caixa + aplicações	760.267	-	760.267	496.665	-	496.665	53,1%
Sub-rogação CCC	48.451	639.285	687.736	51.115	328.811	379.926	81,0%
Total Líquido	1.043.782	4.485.977	5.529.759	1.116.540	4.366.033	5.482.573	0,9%

O endividamento total da REDE ENERGIA CONSOLIDADO em 30/06/10 foi de R\$ 6.977,8 milhões e em 31/03/10 foi de R\$ 6.359,2 milhões, representando um aumento de 9,7%. Líquido de caixa, aplicações e subvenções da CCC, o endividamento total aumentou 0,9%, passando de R\$ 5.482,6 milhões em 31/03/10 para R\$ 5.529,8 milhões em 30/06/10.



Indicadores

Indicadores	30-jun-10	30-jun-09	Var%
Operacionais			
Consumidor por empregado	653	688	-5,1%
Consumo (MWh) por empregado	2.725	2.800	-2,7%
Consumo (MWh) por consumidor	4,2	4,1	2,6%
Financeiros			
Receita bruta (R\$ mil) por empregado	1.136	957	18,7%
Receita bruta (R\$ mil) por consumidor	1,7	1,4	25,1%
Margem EBITDA (%)	18,8%	21,2%	-11,2%
EBITDA (R\$) / Consumo (MWh)	52,0	57,7	-9,9%
EBITDA (R\$) / Consumidor	256	246	4,2%
Dívida financeira de C.P. / EBITDA	1,3	1,2	10,5%
Dívida financeira de L.P. / EBITDA	3,7	3,0	26,7%
Dívida financeira líquida / EBITDA	3,8	3,6	4,4%
Interest coverage ratio *	1,7	1,7	-2,6%
Índice de endividamento **	84,2%	79,0%	6,6%

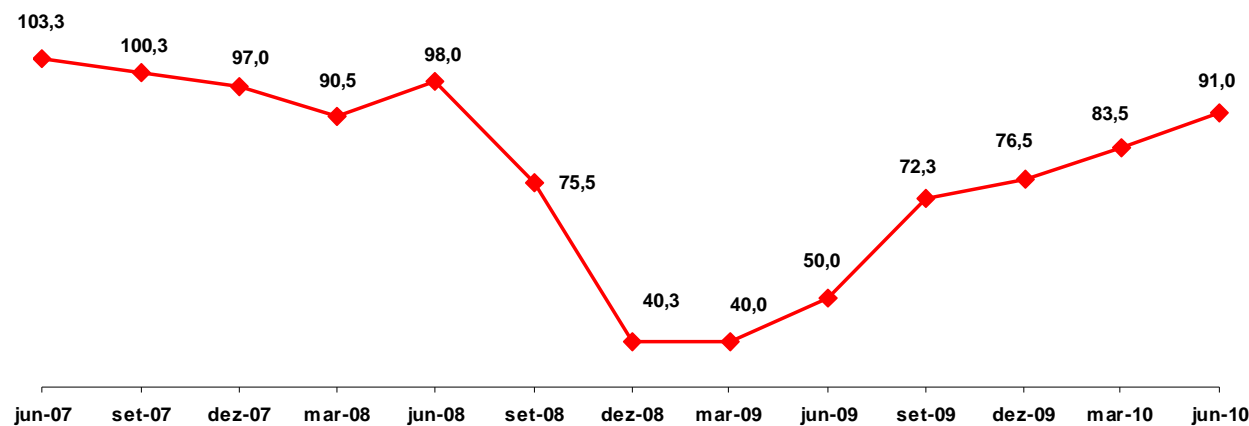
* Ebitda / Encargos de Dívidas

** Dívida financeira líquida (dívida financeira líquida + patrimônio líquido)

A Companhia (REDE ENERGIA) está em *compliance* com os seus *covenants* financeiros.

Histórico de Cotação dos Bônus Perpétuos

Os valores apresentados no gráfico abaixo referem-se aos percentuais sobre o valor de face.



Evento Subsequente

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de agosto de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital na Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. (“EEVP”) no valor de R\$ 600 milhões, mediante a emissão de 84.147.708 ações, sendo 28.049.236 ordinárias e 56.098.472 preferenciais, com aporte de recursos do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FI-FGTS”), cuja destinação, via aumento de capital da REDE ENERGIA S.A., será a construção, reforma, manutenção, ampliação e implantação de empreendimentos de distribuição na CELPA e ENERSUL.

Rede Energia S.A. (Ativo)

Valores em R\$ mil

ATIVO	Companhia		Consolidado	
	30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	31/3/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
ATIVO CIRCULANTE				
Numerário disponível	8.068	6.261	214.015	191.044
Aplicações no mercado aberto	26.205	1.704	546.252	305.621
Consumidores	-	-	1.523.387	1.493.015
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(111.560)	(107.777)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	45.738	75.429	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	40.150	36.825	225.886	221.025
Títulos a receber	7.714	7.705	44.196	39.523
Estoque	-	-	41.177	32.409
Serviços em curso	12.366	12.366	137.571	130.116
Redução de receita - baixa renda	-	-	38.048	48.337
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	67.154	8.669
Ativos regulatórios	-	-	175.982	158.750
Sub-rogação da CCC	-	-	48.451	51.115
Imposto de renda e contrib.social diferidos	-	-	2.276	2.176
Outros	1.242	1.248	114.712	114.347
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	141.483	141.538	3.067.547	2.688.370
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Consumidores	-	-	361.213	354.895
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.539)	(4.539)
Partes relacionadas	938.965	897.282	406.244	377.006
Cauções e depósitos vinculados	-	-	50.741	46.896
Depósitos judiciais	-	-	145.627	141.939
Impostos e contribuições sociais diferidos	544	401	791.593	785.220
Impostos e contribuições sociais a compensar	2.523	2.523	167.812	169.262
Ativos regulatórios	-	-	176.132	176.826
Sub-rogação da CCC	-	-	639.285	652.428
Títulos a receber	28.932	30.743	177.549	179.909
Outros	-	-	27.596	25.086
Total do realizável a longo prazo	970.964	930.949	2.939.253	2.904.928
Investimentos	1.778.909	1.852.536	(171.875)	(172.094)
Imobilizado - líquido	-	-	5.809.296	5.778.274
Intangível - líquido	262.690	262.691	520.467	516.124
Diferido - líquido	-	-	611	1.095
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.012.563	3.046.176	9.097.752	9.028.327
ATIVO TOTAL	3.154.046	3.187.714	12.165.299	11.716.697

Rede Energia S.A. (Passivo)

Valores em R\$ mil

PASSIVO	Companhia		Consolidado	
	30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	31/3/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	-	413	642.589	587.669
Folha de pagamento	126	323	11.921	11.107
Impostos, contribuições sociais e parcelamentos	3.756	3.563	464.223	553.119
Dividendos a pagar	-	-	88.832	108.502
Participações nos lucros	-	-	3.902	4.925
Empréstimos, financiamentos e encargos	232.990	160.447	1.465.907	1.265.033
Debêntures	238	10.719	49.693	10.719
Taxas regulamentares	-	-	35.797	34.379
Obrigações do programa de eficiência energética	-	-	87.451	86.778
Indenizações trabalhistas	-	-	72.194	77.663
Obrigações estimadas	-	-	80.430	57.054
Passivos regulatórios	-	-	170.038	171.625
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	47.419	43.951
Benefícios pós-emprego	-	-	13.374	12.488
Outros	66	313	121.115	126.779
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	237.176	175.778	3.354.885	3.151.791
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo				
Fornecedores	-	-	7.621	(1.130)
Impostos, contribuições sociais e parcelamentos	3.313	3.693	596.258	605.634
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	20.192	24.444
Empréstimos, financiamentos e encargos	1.138.638	1.009.361	3.826.295	3.569.917
Debêntures	368.402	368.224	573.855	368.224
Obrigações do programa de eficiência energética	-	-	92.153	81.538
Partes relacionadas	558.905	590.994	194.216	208.508
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	16.368	16.368
Indenizações trabalhistas	-	-	126.931	148.338
Provisão para passivos contingentes	-	-	87.679	89.956
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação	-	-	444.003	420.998
Passivos regulatórios	-	-	84.433	101.183
Benefícios pós-emprego	-	-	16.200	18.193
Outros	8.660	8.500	411.936	369.329
Total do exigível a longo prazo	2.077.918	1.980.772	6.498.140	6.021.500
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.077.918	1.980.772	6.498.140	6.021.500
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	1.473.322	1.512.242
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	714.552	714.552	714.552	714.552
Reservas de capital	4.458	4.458	4.458	4.458
Reservas de reavaliação	421.330	419.386	421.330	419.386
Prejuízos acumulados	(301.388)	(107.232)	(301.388)	(107.232)
Total do patrimônio líquido	838.952	1.031.164	838.952	1.031.164
Total do patrimônio líquido e da participação de acionistas não controladores	838.952	1.031.164	2.312.274	2.543.406
PASSIVO TOTAL	3.154.046	3.187.714	12.165.299	11.716.697

Rede Energia S.A. (Demonstrativo de Resultados) QUADRO 1

Valores em R\$ mil

	Companhia		Consolidado	
	<u>30/6/2010</u>	<u>30/6/2009</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/6/2009</u>
	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	3.873.203	3.449.621
Suprimento de energia elétrica	-	-	90.502	138.063
Outras receitas	-	-	63.359	39.125
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.027.064</u>	<u>3.626.809</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
ICMS	-	-	(765.689)	(680.893)
PIS	-	-	(66.203)	(59.916)
COFINS	-	-	(305.134)	(276.433)
Quota para a reserva global de reversão - RGR	-	-	(29.509)	(32.672)
Outras	-	-	(187.480)	(149.302)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.354.015)</u>	<u>(1.199.216)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.673.049</u>	<u>2.427.593</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(1.319.290)	(1.163.383)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	(236.606)	(172.838)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.555.896)</u>	<u>(1.336.221)</u>
CUSTO DE OPERAÇÃO				
Pessoal	-	-	(122.283)	(113.097)
Material	-	-	(20.339)	(19.650)
Matéria prima e insumos para produção de energia elétrica	-	-	(118.627)	(99.055)
Serviços de terceiros	-	-	(174.226)	(161.632)
Depreciação e amortização	-	-	(185.719)	(177.460)
Arrendamento e aluguéis	-	-	(5.373)	(3.499)
Subvenção CCC	-	-	108.152	99.938
Outras despesas	-	-	(496)	(20.589)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(518.911)</u>	<u>(495.044)</u>
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	(370)	(783)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>597.872</u>	<u>595.545</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	-	-	(90.493)	(95.113)
Despesas gerais e administrativas	(2.174)	(1.958)	(202.243)	(169.973)
Outras despesas operacionais	(72)	(315)	(11.938)	(8.926)
	<u>(2.246)</u>	<u>(2.273)</u>	<u>(304.674)</u>	<u>(274.012)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>(2.246)</u>	<u>(2.273)</u>	<u>293.198</u>	<u>321.533</u>
Resultado de participações societárias	(49.660)	4.689	-	-

Rede Energia S.A. (Demonstrativo de Resultados) QUADRO 2

Valores em R\$ mil

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/6/2010</u> R\$	<u>30/6/2009</u> R\$	<u>30/6/2010</u> R\$	<u>30/6/2009</u> R\$
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	173	674	16.054	9.265
Juros ativos	44.554	47.548	71.404	62.758
Acréscimos moratórios - Energia vendida	-	-	53.787	36.225
Variação monetária	81.643	222.722	153.692	389.126
Outras	60.032	100.236	182.677	143.792
	186.402	371.180	477.614	641.166
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	(130.570)	(144.389)	(300.868)	(300.466)
Variação monetária	(111.317)	(171)	(210.579)	(26.662)
Juros e multas	(758)	(479)	(103.138)	(99.083)
Outras	(189.893)	(357.756)	(440.296)	(630.360)
	(432.538)	(502.795)	(1.054.881)	(1.056.571)
Resultado financeiro	(246.136)	(131.615)	(577.267)	(415.405)
OUTROS RESULTADOS				
Outras receitas	3.838	4.166	8.672	15.872
Outras despesas	-	-	(18.003)	(29.486)
	3.838	4.166	(9.331)	(13.614)
RESULTADO OPERACIONAL	(294.204)	(125.033)	(293.400)	(107.486)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Corrente	4.353	-	(31.952)	(54.324)
Diferido	288	29.881	8.792	76.871
	4.641	29.881	(23.160)	22.547
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	(289.563)	(95.152)	(316.560)	(84.939)
Participação dos administradores	-	-	(1.652)	(2.397)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(289.563)	(95.152)	(318.212)	(87.336)
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	28.649	(7.816)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(289.563)	(95.152)	(289.563)	(95.152)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(0,89905)	(0,29543)	(0,89905)	(0,29543)

Informações Adicionais

Site da REDE ENERGIA

www.redenergia.com

Contatos

Sr. Maurício Aquino Halewicz – Diretor de Relação com Investidores

mauricio.aquino@redenergia.com

Sr. Mario Russo – Coordenador Financeiro

mario.russo@redenergia.com

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes, podem afetar adversamente os resultados tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da REDE ENERGIA pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da REDE ENERGIA em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (xi) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”